

Curso de Libras amplia as formas de comunicação

Bibliotecas

Postado em: 10/09/2019 11:20

Atividade acontece na Biblioteca Anísio Teixeira entre os dias 09 e 20 de setembro.

Foto: ASCOM/FPC

A manhã desta segunda-feira (9) reforçou a importância da inclusão social. Foi realizado o Curso de Libras, através do projeto Leituras Acessíveis, na Biblioteca Anísio Teixeira (BAT/Pelourinho), e trouxe a discussão sobre deficiências auditivas. Na oportunidade, a diretora da biblioteca, Laura Galvão, esteve presente no curso para garantir o aprendizado. Ela afirma que o curso, tanto para o Módulo I quanto para o Módulo II, fechou em cerca de 100 inscritos, o que, para a diretora, "representa um referencial no atendimento a pessoa surda".

Foto: ASCOM/FPC A instrutora da Língua de Sinais Brasileira (Libras), Isabela Miranda, ministrou o primeiro módulo do curso e ilustrou as sinalizações básicas de comunicação. "Eles estão tendo a oportunidade de aprender a Língua de Sinais para haver essa comunicação. Hoje tem o curso aqui, amanhã tem outro ali, e aos poucos nós vamos conseguir vencer essa barreira", destacou Isabela. A instrutora também avalia de maneira positiva a ação. Segundo ela, a presença de alunos de diversos segmentos profissionais durante o período mostra que a biblioteca é um espaço de acolhimento dos variados públicos. "Pude perceber que tenho alunos de várias áreas: Professores, assistentes sociais e construtores civis. A biblioteca acolhe esse público e não faz distinção de pessoas. É muito bom, pois ela tem a responsabilidade de acolher a todos", completou Isabela.

A professora Georgina Rocha compartilha o pensamento. Para ela, o curso ajuda a divulgar a língua para que todos se apropriem. "Eles se sentem estrangeiros na própria terra. A gente não sabe se comunicar com eles e vice-versa. A biblioteca abre portas ao trazer essa língua para a gente, o que é bom, pois aprendemos ao menos o básico para se comunicar", pontuou ela. A professora relata que já teve alunos com deficiência auditiva e se sentiu mal por não poder ajudá-los no desenvolvimento justamente por não possuir conhecimento em Libras. "O curso vai me ajudar a transferir o meu conhecimento ao estudante", garantiu Georgina.

A Biblioteca Anísio Teixeira (BAT), foi criada como Biblioteca Central de Educação, pelo professor Anísio Teixeira. Em 1956, houve a transferência para a Ladeira de São Bento, centro da cidade e, em 1985, recebeu o nome do seu fundador e patrono. Em 2014 a biblioteca passou a funcionar no Pelourinho oferecendo atividades para público de todas as idades. A BAT possui cerca de treze mil obras em seu acervo. A unidade é referência no atendimento aos surdos, com atividades especiais voltadas para este público. O horário de funcionamento é de segunda à sexta das 8h às 17h e aos sábados de 8h30 às 13h.